

Corticeira Amorim

Vendas consolidadas totalizam 235 milhões de euros

Destaques

- Melhoria da margem EBITDA para 18,6%, apesar da queda dos volumes e da subida dos preços de cortiça
- Resultado Líquido de 16 milhões de euros, uma redução de 32%
- Redução da Dívida Líquida para 237 milhões de euros
- Implementação no curto prazo de um Plano de Otimização Industrial na Amorim Cork Flooring

Mensagem de António Rios de Amorim

Presidente e CEO

“Os primeiros três meses do ano foram afetados por condições de mercado desfavoráveis. Perante os efeitos negativos da desalavancagem operacional, refletindo uma contração de volumes nos setores onde operamos, e do aumento de preços de consumo de cortiça, os nossos esforços concentraram-se em aumentar a eficiência industrial, melhorar o mix e ganhar quota de mercado. No segmento de pavimentos, face à ausência de sinais encorajadores do mercado europeu, tornou-se inevitável a implementação, no curto-prazo, de um Plano de Otimização Industrial que visa reduzir as perdas operacionais e aumentar a eficiência da Amorim Cork Flooring.

Num contexto marcado por uma elevada incerteza, pretendemos que 2024 seja um ano positivo para a Corticeira Amorim. Contamos com a resiliência e dedicação das nossas Pessoas, confiantes de que os investimentos realizados nos últimos anos permitirão continuar a disponibilizar produtos e soluções inovadoras, conquistar novos mercados e clientes, protegendo os níveis de rentabilidade e reforçando a solidez financeira.”

Desempenho e Resultados Consolidados

No primeiro trimestre de 2024, as vendas consolidadas da Corticeira Amorim atingiram 234,7 milhões de euros (M€), um decréscimo de 9,7% face ao período homólogo de 2023, principalmente pela redução dos volumes de venda.

Todas as Unidades de Negócio (UN) registaram pressão sobre as vendas, exceto a Amorim Cork Composites, cujas vendas cresceram ligeiramente para 27,5 M€ (+0,6% face ao período homólogo). As vendas da Amorim Cork (-10,4% face ao período homólogo), que representaram 77% das vendas consolidadas, foram penalizadas pela redução dos volumes,

AMORIM

Corticeira Amorim, SGPS, S.A.
Edifício Amorim I
Rua Comendador Américo
Ferreira Amorim, 380
4535-186 Mozelos, Portugal

www.corticeiraamorim.com

IRO:
Ana Negrals de Matos, CFA
T: + 351227475423
F: + 351 227475407

ana.matos@amorim.com

Sociedade Cotada
Capital Social: € 133 000 000,00
Pessoa Coletiva e Matrícula:
PT500077797
C.R.C. de Santa Maria da Feira – Portugal

[instagram: amorimcork](https://www.instagram.com/amorimcork)

transversal a todos os segmentos, ainda que tenham beneficiado de melhorias do *mix* de produto e da implementação de subida de preços.

O EBITDA consolidado totalizou 43,7 M€ o que compara com 47,9 M€ no primeiro trimestre de 2023. O consumo de matérias-primas cortiça adquiridas a preços mais elevados e os efeitos negativos da desalavancagem operacional foram determinantes para esta redução. A Amorim Cork e a Amorim Cork Composites foram as UN que se destacaram em termos de melhoria de rentabilidade no período, refletindo, entre outros, menores custos de matérias-primas não cortiça e melhores eficiências industriais. A margem EBITDA consolidada cifrou-se em 18,6% (1Q23: 18,4%).

Após resultados atribuíveis aos interesses que não controlam, a Corticeira Amorim encerrou o primeiro trimestre de 2024 com um resultado líquido de 16,1 M€, uma redução de 32,4% face ao período homólogo. Esta evolução reflete a inclusão de custos não-recorrentes da implementação no curto prazo de um Plano de Otimização Industrial na Amorim Cork Flooring (4,0 M€), bem como o aumento dos encargos financeiros em consequência do aumento das taxas de juro e do maior nível de endividamento.

No final de março, a dívida remunerada líquida baixou para 236,7 M€ (12M23: 240,8 M€), apesar do acréscimo das necessidades de fundo de maneo (25,7 M€) e do aumento do investimento em ativo fixo (12,4 M€).

Plano de Otimização Industrial da Amorim Cork Flooring

Influenciado pelo contexto económico que afeta o setor da construção e pela intensificação da concorrência de produtores asiáticos, o mercado de pavimentos na Europa enfrentou reduções de vendas de 14% em 2022 e de cerca de 20% em 2023, registando perdas significativas que têm levado os grandes *players* do sector a implementar medidas para redução de custos. Este contexto desfavorável penalizou também a atividade e os resultados da Amorim Cork Flooring que, nos últimos anos, tem apresentado prejuízos que se agravaram nos primeiros meses de 2024.

Considerando o exigente contexto macroeconómico, a inexistência de sinais de recuperação da indústria de pavimentos e as atuais debilidades competitivas da Amorim Cork Flooring, foi decidido iniciar um processo de reestruturação desta UN que implica, numa primeira fase, o ajustamento da sua estrutura produtiva e de suporte à dimensão atual das vendas, de forma a reduzir as perdas operacionais e aumentar a eficiência pela otimização industrial.

Principais Indicadores Consolidados

		1T23	1T24	Varição
Vendas		259 887	234 694	-9,7%
Margem Bruta – Valor		136 472	131 434	-3,7%
Margem Bruta / Vendas		52,5%	56,0%	+ 3,5 p.p.
Gastos operacionais correntes (incl. depreciações)		102 048	102 470	0,4%
EBITDA corrente		47 905	43 679	-8,8%
EBITDA/Vendas		18,4%	18,6%	+ 0,2 p.p.
EBIT corrente		34 424	28 964	-15,9%
Resultado líquido	1)	23 772	16 082	-32,4%
Resultado por ação		0,179	0,121	-32,4%
Dívida remunerada líquida		165 979	236 722	70 743
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	2)	0,99	1,37	0,38 x
EBITDA/juros líquidos (x)	3)	83,6	39,0	-44,60 x

1) Inclui resultados não recorrentes relativos a plano de otimização industrial na Amorim Cork Flooring.

2) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres.

3) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I. Selo e comissões).

Mozelos, 9 de maio de 2024